



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

da lucratividade esperada e que demonstra o alinhamento da estratégia e a consistência dos resultados alcançados. As expectativas para o ano de 2016 são positivas, com manutenção das vendas e da rentabilidade, proporcionadas pelo fortalecimento de nossas parcerias de distribuição de seguros. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros e às autoridades

de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

**A Administração**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014** (Em milhares de reais, exceto o resultado líquido por ação)

	Notas	2015	2014
Operações de seguros		930.554	1.030.093
Prêmios emitidos líquidos		51.083	(70.623)
Variação das provisões técnicas		981.637	959.470
Impostos de rendimentos	19.a	(213.880)	(180.742)
Prêmios recebidos	19.a	(510.163)	(470.672)
Outras receitas e despesas operacionais	19.c	(15.747)	(42.487)
Resultado com resseguro		(468)	(148)
Despesas administrativas	19.d	(109.143)	(108.882)
Despesas com tributos	19.e	(43.087)	(42.155)
Resultado financeiro	19.f	90.691	73.506
Resultado patrimonial		217	(556)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>180.057</b>	<b>187.334</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		8.177	6.899
<b>Resultado antes dos impostos e Participações</b>		<b>188.234</b>	<b>194.233</b>
Impostos e contribuições	20	(48.873)	(47.704)
Contribuição social	20	(27.888)	(28.874)
Participações sobre o resultado		(3.649)	(2.477)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>110.824</b>	<b>115.178</b>
Quantidade de ações		315.707.662	268.279.091
Lucro líquido por ação (Diluído) *		0,35	0,43

\* O lucro base e o lucro diluído por ação têm o mesmo valor devido à todas ações serem ordinárias.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014** (Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>110.824</b>	<b>115.178</b>
Ativos financeiros disponíveis para venda		(866)	2.392
Ajuste com títulos e valores mobiliários		(2.694)	3.986
Efeito tributário		1.828	(1.594)
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>109.958</b>	<b>117.970</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto) - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014** (Em milhares de reais)

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	110.824	115.178
<b>Ajustes para</b>		
Depreciações e amortizações	12.226	11.354
Amortização de ativos intangíveis		
Equivalência patrimonial	(140)	600
Créditos tributários e previdenciários	53.850	43.215
Impostos e contribuições	18.653	35.371
<b>Variação nas contas patrimoniais</b>		
Ativos financeiros	24.694	(129.986)
Créditos das operações com seguros	38.573	(9.851)
Despesas antecipadas	3.836	765
Outros ativos	3.324	(1.310)
Custos de aquisição diferidos	15.498	(45.498)
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.166)	844
Débitos de operações com seguros e resseguros	(36.125)	32.597
Depósitos de terceiros	(9.760)	(1.695)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(14.493)	148.087
Provisão judicial	3.010	1.921
Impostos pagos sobre o lucro	(7.213)	(96.441)
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>149.591</b>	<b>105.151</b>
Dividendos recebidos		560
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>149.591</b>	<b>105.711</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aporte de capital na controlada	(3.000)	(6.500)
Aquisição/alienação de ativo imobilizado	(650)	(463)
Aquisição de intangível	(117.627)	(1.277)
<b>Caixa Líquido (Consumido) na Atividade de Investimento</b>	<b>(121.277)</b>	<b>(8.240)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Capitalização de capital	83.000	
Dividendos pagos	(109.994)	(96.581)
<b>Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(26.994)</b>	<b>(96.581)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.320</b>	<b>890</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.231	341
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.551	1.231

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os pronunciamentos e interpretações do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As premissas abaixo listadas incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo. **Estimativas e premissas contábeis:** Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** A constituição de passivos de seguro é o componente que a Seguradora mais exerce o julgamento e utiliza estimativa. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar, para isso a Seguradora se utiliza de todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários da Seguradora para definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurador já tenha ocorrido, consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências civis e trabalhistas:** O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração o julgamento da assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. **c) Estimativas utilizadas para cálculo de impairment de ativos financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos quando requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 01. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber. **d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de julgamento da Administração da Seguradora, e estudo econômico futuro de acordo com a Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015.

**4 GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros: **Risco de subscrição;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** e **Risco operacional.** Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de *Compliance*. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. **a) Risco de subscrição:** A gestão de riscos de seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando à manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Seguradora. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis vieses na simetralidade, mas também adequar os custos de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador, segurador ou beneficiário, através de pagamentos em forma de benefícios, quando da ocorrência de um acontecimento que afete adversamente o tomador, segurador ou beneficiário. Considerando que os contratos de seguro são adequadamente precificados através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é o de que os sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses excedam o valor contábil dos passivos desses contratos. Isso ocorre em função da frequência e da severidade com que os sinistros acontecem, superando os valores estimados e provisionados. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "underwriting" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balançamento da carteira e pode se basear no seguinte: **Flutuações** com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da política interna de subscrição por tipo de cobertura comercializada definida pela Prática, que é o documento criado pela Casa Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) e que define as estratégias de subscrição ou excluídas por tipo de risco e tipo de produto, as regras de aceitação, riscos cobertos e excluídos, limites de cobertura, formas de comercialização, tipos de prêmios, sinistros indenziáveis, os períodos de carência e franquias aplicáveis, canais de distribuição e demais orientações. Existe um "Global Guideline" para cada cobertura comercializada. **Exposição de risco individual:** A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco por contrato de seguro para os nossos segmentos do ramo de seguros em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Ramo	Milhares de reais	
	(Importância segurada) Exposição Máxima ao Risco 31/12/2015	(Importância segurada) Exposição Máxima ao Risco 31/12/2014
Auxílio funeral	R\$ 309	R\$ 309
Previdência	R\$ 203	R\$ 203
Acidentes pessoais coletivo	R\$ 203	R\$ 203
Desemprego/perda de renda	R\$ 203	R\$ 203
Eventos aleatórios	R\$ 203	R\$ 203
Vida em grupo	R\$ 203	R\$ 203

**Gerenciamento de riscos por segmento de negócios:** O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) casamento de ativos e passivos. Além disso, o TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. O risco de seguro de pessoas resulta de: **Flutuações** na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativos às expectativas; **Precificação** incorreta ou subscrição inadequada de riscos; **e** **Provisões técnicas** insuficientes ou superavaliadas. A natureza dos seguros subscrevidos é de média duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de prática e procedimentos. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguro de vida: **Risco biométrico,** que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivem mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto; **Risco devido a movimentações nos mercados financeiros,** retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado; **O** **seguro de acidentes** inclui, entre outros, riscos de mortalidade, morbidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes e saúde. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguro de pessoas: **Acidentes pessoais:** garante o pagamento de uma indenização correspondente ao capital contratado, em caso de morte ou invalidez permanente total do segurado; **Doenças graves e renda hospitalar:** assegura ao beneficiário, respectivamente, o pagamento de uma indenização em caso de doenças cobertas pelo seguro e um valor diário fixo, referente a cada dia de internação hospitalar; **Vida:** garante ao segurado ou beneficiário o pagamento de uma indenização correspondente ao capital segurado contratado, em caso de morte ou invalidez total permanente; **Proteção financeira:** garante a liquidação do financiamento obtido pelo segurado, em casos de desemprego involuntário, incapacidade física total temporária, falecimento e invalidez total e permanente por acidente de saúde. Determinados contratos de seguro de vida contêm garantias para as quais foram registradas obrigações referentes a benefícios adicionais e garantias mínimas. Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados como se segue: **Riscos de mortalidade** e morbidade são atenuados mediante a cessação de resseguro; e **O** **risco de um elevado nível de despesas** é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. **Resultados do teste de sensibilidade:** Os resultados do teste de sensibilidade abaixo demonstrados representam o impacto em uma base razoável de mudança esperada das premissas atuariais.

**BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

ATIVO	Notas	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>876.451</b>	<b>884.580</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		2.551	1.231
Caixa e bancos		2.551	1.231
<b>Aplicações Financeiras</b>	5	<b>447.837</b>	<b>431.006</b>
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		98.512	137.085
Prêmios a receber	6	91.430	111.180
Operações com seguradoras		2.501	21.773
Outros créditos operacionais		4.581	4.132
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>53.971</b>	<b>39.900</b>
Títulos e créditos a receber		3.427	5.952
Créditos tributários e previdenciários	7	49.158	31.795
Outros créditos		1.386	2.153
<b>Despesas Antecipadas</b>	8	<b>983</b>	<b>236</b>
Despesas antecipadas		983	236
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	9	<b>272.597</b>	<b>275.122</b>
Seguros		272.597	275.122
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>680.245</b>	<b>631.034</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>538.134</b>	<b>598.080</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	5	<b>383.407</b>	<b>425.797</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	8	-	4.583
Despesas antecipadas		-	4.583
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	9	<b>154.727</b>	<b>167.700</b>
Seguros		154.727	167.700
<b>Investimentos</b>	10	<b>22.802</b>	<b>19.696</b>
Participações societárias		22.802	19.696
<b>Imobilizado</b>	11	<b>1.292</b>	<b>1.137</b>
Bens móveis		1.292	1.137
<b>Intangível</b>	12	<b>118.017</b>	<b>12.121</b>
Outros intangíveis		118.017	12.121
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.556.696</b>	<b>1.515.614</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital Social Estrangeiro	Capital em Aprovação	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste TVM (9.784)	Lucros Acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	276.451	-	9.919	73.689	2.392	350.275	350.275
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	2.392	2.392
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(72.567)	-	115.178	115.178
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGE de 14/07/14	-	-	-	82.064	-	(82.064)	-
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	-	-	5.759	-	-	(5.759)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	(27.355)	(27.355)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$0,10 por ação)	-	-	-	-	-	367.923	367.923
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	276.451	-	15.678	83.186	(7.392)	369.200	369.200
Aumento de capital em aprovação	-	83.000	-	-	-	83.000	83.000
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(866)	(866)	(866)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	110.824	110.824
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGE de 01/07/15	-	-	-	(82.640)	-	(82.640)	-
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	-	-	-	78.962	-	(78.962)	-
Reserva legal	-	-	5.541	-	-	(5.541)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$0,08 por ação)	-	-	-	-	-	(26.321)	(26.321)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	276.451	83.000	21.219	79.508	(8.258)	451.920	451.920

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2015**

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na Rua Campos Bicudo, 98, 2º e 4º andares, Chácara Itaim, CEP: 04536-010, na Cidade de São Paulo/SP, resultante da associação entre o BNP Paribas Cardif e a Cardif Assurances Risques Divers, ambas com sede na França. A Companhia controladora direta da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. é o BNP Paribas Cardif e o Controlador em última instância é o BNP-Paribas. A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. tem como objetivo social a exploração de seguros de pessoas. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 25/02/2016.

**2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Companhias Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 517/15, considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados a valor justo com efeitos no patrimônio líquido, e os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio do resultado. As práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando não contrariam as disposições do órgão regulador. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as demonstrações financeiras, e que por sua complexidade demandam alto grau de julgamento, estão divulgadas na Nota 3. A Circular SUSEP nº 517/15, define critérios para fins de cálculo da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e da parcela da provisão de prêmios não ganhos relativa aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), a serem adotados pelas seguradoras que não possuem base de dados suficiente para utilização de metodologia própria. Os critérios adotados pela Seguradora para a constituição destes passivos estão descritos na Nota 2.12.1. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Ganhos ou perdas na liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do exercício. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, com baixo risco de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros: 2.4.1. Classificação:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, dentre as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (b) disponíveis para venda; (c) empréstimos e recebíveis. **a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos e perdas decorrentes de variações do valor justo mensurado são registrados no resultado financeiro da Seguradora e podem ser observados na demonstração do resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os fundos de investimentos são avaliados pelo valor da quota informado pelo Administrador do fundo, na data do balanço. **b) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "empréstimos e recebíveis", são contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários, e apropriado ao resultado no momento de sua realização. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. **c) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados prêmios vencidos há mais de sessenta dias, a Administração da Seguradora é responsável por traçar um plano de recuperação desses prêmios, incluindo a necessidade de eventuais ajustes por reduções ao valor recuperável. **2.4.2. Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" líquidos no período em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou

**CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2015**

(Em milhares de reais)

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de +/- 2% (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.
Índices de sinistralidade	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de -10% sobre a taxa atual.

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2015	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade (%)
	2%	-2%	-10%
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	997	(34.390)	21.276
Impacto sobre o patrimônio líquido	548	(18.914)	12.765

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2014	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade (%)
	2%	-2%	-10%
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	6.794	(26.284)	17.842
Impacto sobre o patrimônio líquido	4.076	(15.770)	10.705

Na hipótese de a sinistralidade apresentar variação de +/-10% os impactos econômicos seriam inversamente proporcionais aos apresentados no quadro acima. **Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimento no mercado ocorrer. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de riscos visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Seguradora de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas de forma confiável, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros de mercado são da mesma natureza. **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto que essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para premissas alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa.

**Concentração de riscos:** O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam principalmente o risco de tornados, granizo, vendavais, terremotos, enchentes de rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores. As catástrofes provocadas pelo homem incluem, entre outras, incêndios em grande escala e terrorismo. Os riscos de catástrofes provocadas pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios emitidos líquidos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2015	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total R\$ mil
Ramo	453.816	133.331	92.272	28.798	59.271	767.496
Prestamista	24.520	7.111	3.504	900	2.559	38.594
Acidentes pessoais coletivo	13.295	3.602	2.694	1.336	1.279	22.206
Vida	23.135	4.225	2.589	777	1.755	32.481
Auxílio funeral	31.319	12.838	11.904	3.626	6.019	65.706
DPVAT	2.560	716	449	102	244	4.071
Outros	548	1.623	1.134	35.339	71.135	930.554

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2014	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total R\$ mil
Ramo	480.377	143.501	118.267	38.217	70.990	851.352
Prestamista	53.617	14.462	8.860	989	4.532	78.460
Acidentes pessoais coletivo	16.950	3.852	3.692	2.576	970	28.040
Vida	9.160	—	—	—	—	9.160
Auxílio funeral	27.875	12.095	10.491	3.330	5.558	59.349
DPVAT	2.029	926	651	10	115	3.731
Outros	590.008	174.836	137.961	45.122	82.166	1.030.093

**b) Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O risco de crédito relacionado a operação de seguro da Seguradora está integralmente concentrado nos parceiros de venda, que repassam os valores dos prêmios à Seguradora, independentemente do seu recebimento pelo seguro. A Administração considera como baixo o risco de inadimplência por parte de seus parceiros comerciais, visto que não há evidências objetivas de que os compromissos não serão honrados pelas contrapartes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por rating de crédito, divulgados por agências renomadas de rating (*Standard & Pooors, Fitch Ratings Brasil e Moody's*). Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem, substancialmente, a valores relativos a investimentos em quotas de fundos e prêmios a receber.

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2015	AAA	AA+	Aa1	AA	AA-	A-1	F1	Sem rating	Saldo líquido
Caixa e equivalentes de caixa	—	—	—	—	—	—	—	2.551	2.551
Quotas de fundos de investimentos abertos	—	—	—	—	—	—	—	209.438	209.438
Certificados de depósitos bancários	—	—	—	—	—	21.306	10.754	—	32.060
Títulos de renda fixa privados	27.414	36.229	6.528	3.110	—	—	—	—	73.281
Títulos de renda fixa públicos	516.465	—	—	—	—	—	—	—	516.465
Prêmios a receber de seguros	—	—	—	—	—	—	—	91.430	91.430
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>543.879</b>	<b>36.229</b>	<b>6.528</b>	<b>3.110</b>	<b>21.306</b>	<b>10.754</b>	<b>303.419</b>	<b>925.225</b>	<b>925.225</b>
Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2014	AAA	AA+	Aa1	AA	AA-	A-1	F1	Sem rating	Saldo líquido
Caixa e equivalentes de caixa	—	—	—	—	—	—	—	1.231	1.231
Quotas de fundos de investimentos abertos	—	—	—	—	—	—	—	209.438	209.438
Certificados de depósitos bancários	—	5.035	—	—	—	16.700	—	—	21.735
Títulos de renda fixa privados	73.285	9.979	—	3.123	—	—	—	—	86.387
Títulos de renda fixa públicos	531.021	—	—	—	—	—	—	—	531.021
Prêmios a receber de seguros	—	—	—	—	—	—	—	111.180	111.180
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>604.306</b>	<b>15.014</b>	<b>3.123</b>	<b>16.700</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>330.071</b>	<b>969.214</b>	<b>969.214</b>

**c) Risco de liquidez:** Está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Controles exaustivos da liquidez são mantidos para garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. **Gerenciamento do risco de liquidez:** É realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descausamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Controle do risco de liquidez:** São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de stress. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **Gerenciamento de ativos e passivos (Asset and Liability Management - ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descausamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. O quadro a seguir demonstra o alinhamento entre ativos e passivos:

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2015	0-3 meses	4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses	13-24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	—	—	—	—	—	—	—	—
Quotas de fundos de investimentos abertos	209.438	—	—	—	—	—	—	209.438
Certificados de depósitos bancários	32.060	—	—	—	—	—	—	32.060
Ativos financeiros disponíveis para venda	—	—	—	—	—	—	—	—
Títulos de renda fixa privados	—	28.187	7.068	6.530	7.883	23.613	—	73.281
Títulos de renda fixa públicos	75.064	—	89.490	—	149.742	202.169	—	516.465
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>91.430</b>	<b>2.551</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>91.430</b>
Prêmios a receber de seguros	2.551	—	—	—	—	—	—	2.551
Caixa e equivalentes de caixa	—	—	—	—	—	—	427.324	427.324
Custos de aquisição diferidos	377.720	67.855	74.550	23.292	221.661	204.136	442.822	1.412.036
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>410.543</b>	<b>28.187</b>	<b>96.558</b>	<b>6.530</b>	<b>157.625</b>	<b>225.782</b>	<b>427.324</b>	<b>1.352.549</b>
Provisões técnicas de seguros	—	—	—	—	—	—	944.308	944.308
<b>Passivos financeiros</b>	<b>37.280</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>37.280</b>
Obrigações a pagar	—	—	—	—	—	—	—	—
Impostos, contribuições e encargos sociais	27.381	—	—	—	—	—	—	27.381
Débitos de operações com seguros e resseguros	79.057	—	—	—	—	—	—	79.057
Encargos trabalhistas	2.796	—	—	—	—	—	—	2.796
Depósitos de terceiros	4.006	—	—	—	—	—	—	4.006
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>150.520</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>944.308</b>	<b>1.094.828</b>

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2014	0-3 meses	4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses	13-24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	—	—	—	—	—	—	—	—
Quotas de fundos de investimentos abertos	217.660	—	—	—	—	—	—	217.660
Certificados de depósito bancário	5.035	16.700	—	—	—	—	—	21.735
Ativos financeiros disponíveis para venda	—	—	—	—	—	—	—	—
Títulos de renda fixa privados	—	12.224	13.080	23.292	37.791	—	—	86.387
Títulos de renda fixa públicos	42.614	38.931	61.470	—	183.870	204.136	—	531.021
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>111.180</b>	<b>1.231</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>111.180</b>
Caixa e equivalentes de caixa	—	—	—	—	—	—	442.822	442.822
Custos de aquisição diferidos	377.720	67.855	74.550	23.292	221.661	204.136	442.822	1.412.036
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>410.543</b>	<b>28.187</b>	<b>96.558</b>	<b>6.530</b>	<b>157.625</b>	<b>225.782</b>	<b>427.324</b>	<b>1.352.549</b>
Provisões técnicas de seguros	—	—	—	—	—	—	944.308	944.308
<b>Passivos financeiros</b>	<b>37.280</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>37.280</b>
Obrigações a pagar	—	—	—	—	—	—	—	—
Impostos, contribuições e encargos sociais	9.433	—	—	—	—	—	—	9.433
Débitos de operações com seguros e resseguros	115.182	—	—	—	—	—	—	115.182
Encargos trabalhistas	2.362	—	—	—	—	—	—	2.362
Depósitos de terceiros	13.766	—	—	—	—	—	—	13.766
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>181.931</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>958.801</b>	<b>1.140.732</b>

Os títulos públicos de renda fixa da Seguradora estão classificados como disponíveis para venda, sendo ajustados ao valor de mercado, estando disponíveis para resgate em qualquer momento independente da data de vencimento, sem nenhum prejuízo para Seguradora. **d) Risco de mercado:** É a exposição à ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado, incluindo variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações, dos índices de preços e outros índices sobre esses fatores de risco. **e) Risco operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. **f) Gestão de capital:** A gestão de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem

definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 321/15). Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito e operacional). A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. A Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na Nota 18 com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS									
Títulos para negociação (ii)	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	% de referência (i)	Valor de referência (i) a mercado	Ajuste de avaliação	
Quotas de fundos de investimentos abertos	209.438	—	—	—	209.438	29%	241.498	—	—
Certificados de depósitos bancários	32.060	—	—	—	32.060	—	—	—	—
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>75.064</b>	<b>28.187</b>	<b>103.088</b>	<b>383.407</b>	<b>589.746</b>	<b>71%</b>	<b>604.319</b>	<b>(14.573)</b>	<b>—</b>
Títulos de renda fixa privados	—	28.187	13.598	31.496	73.281	—	73.262	19	—
Títulos de renda fixa públicos	75.064	—	89.490	351.911	516.465	—	531.057	(14.592)	—
<b>Total em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>316.562</b>	<b>28.187</b>	<b>103.088</b>	<b>383.407</b>	<b>831.244</b>	<b>100%</b>	<b>845.817</b>	<b>(14.573)</b>	<b>—</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>260.091</b>	<b>73.073</b>	<b>97.842</b>	<b>425.797</b>	<b>856.803</b>	<b>100%</b>	<b>868.720</b>	<b>(11.917)</b>	<b>—</b>

(i) Representa o valor do custo atualizado para os títulos e valores mobiliários. (ii) Os títulos para negociação são classificados no ativo circulante independente do prazo de vencimento.

Movimentação em 31 de dezembro de 2015					
Aplicações	Saldo em 31/12/2014	Aplicações	Reembolsos	Resgates	Saldo em 31/12/2015
Quotas de fundos de investimentos abertos (a)	217.660	325.429	26.265	(359.916)	209.438
Certificados de depósitos bancários (a)	21.735	62.500	4.972	(57.147)	32.060
Títulos de renda fixa privados (c)	86.387	29.950	11.676	(70)	73.281
Títulos de renda fixa públicos (b)	531.021	628.990	58.179	(699.139)	516.465
<b>Total</b>	<b>856.803</b>	<b>1.046.869</b>	<b>101.092</b>	<b>(1.170.864)</b>	<b>831.244</b>

Movimentação em 31 de dezembro de 2014					
Aplicações	Saldo em 31/12/2013	Aplicações	Reembolsos	Resgates	Saldo em 31/1

**CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2015**

(Em milhares de reais)

**19 DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO**

	2015	2014		
<b>a) Ramos de atuação:</b> Dos ramos de atuação com os quais a Seguradora opera, o principal é o ramo prestamista, que congrega as coberturas de vida, acidentes pessoais e rendas de eventos aleatórios (cobertura de desemprego), contratos pelos quais os segurados convencionam pagar prestações ao estipulante para amortizar dívida contraída ou para atender o compromisso assumido.				
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>				
Prestamista	767.494	851.351		
Acidentes pessoais coletivo	38.594	78.460		
Vida	22.206	28.041		
DPVAT	65.706	59.350		
Outros	36.554	12.891		
<b>Total</b>	<b>930.554</b>	<b>1.030.093</b>		
<b>Variação das provisões técnicas</b>				
Prestamista	50.700	(72.688)		
Acidentes pessoais coletivo	1.396	387		
Vida	(81)	(1.396)		
DPVAT	(87)	(507)		
Outros	(845)	3.581		
<b>Total</b>	<b>51.083</b>	<b>(70.623)</b>		
<b>Sinistros ocorridos</b>				
Prestamista	(150.224)	(125.710)		
Acidentes pessoais coletivo	(1.219)	(497)		
Vida	(2.245)	(2.060)		
DPVAT	(56.884)	(51.376)		
Outros	(3.308)	(1.099)		
<b>Total</b>	<b>(213.880)</b>	<b>(180.742)</b>		
<b>Custos de aquisição</b>				
Prestamista	(455.826)	(403.953)		
Acidentes pessoais coletivo	(23.280)	(46.121)		
Vida	(10.905)	(12.516)		
DPVAT	(929)	(843)		
Outros	(19.223)	(7.239)		
<b>Total</b>	<b>(510.163)</b>	<b>(470.672)</b>		
<b>b) Índice de sinistralidade e comercialização</b>				
	<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>Sinistralidade %</b>	<b>Comercialização %</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Ramos	2015	2014	2015	2014
Prestamista	818.194	778.663	18%	16%
Acidentes pessoais coletivo	39.990	78.847	3%	1%
Vida	22.125	26.645	10%	8%
DPVAT	65.619	58.843	87%	87%
Outros	35.709	16.472	9%	7%
<b>Total</b>	<b>981.637</b>	<b>959.470</b>	<b>22%</b>	<b>19%</b>
<b>c) Outras receitas e (despesas) operacionais de seguros</b>				
	<b>2015</b>	<b>2014</b>		
Despesa com inspeção de risco	(309)	(431)		
Despesa com administração de apólice	(4.699)	(6.874)		
Lucros atribuídos	(860)	(32.713)		
Provisões civis - danos morais	(2.824)	(1.800)		
Outras receitas com operações de seguros	451	2.279		
Outras receitas - DPVAT	3.992	3.685		
Despesa com cobrança	(4.609)	(4.311)		
Impairment de outros ativos	(1.902)	(316)		
Outras despesas com operações de seguros	(3.624)	(777)		
Despesas diversas DPVAT	(1.363)	(1.229)		
<b>Total</b>	<b>(15.747)</b>	<b>(42.487)</b>		
<b>d) Despesas administrativas</b>				
	<b>2015</b>	<b>2014</b>		
Pessoal próprio	(34.979)	(30.316)		
Serviços de terceiros	(22.701)	(23.147)		
Localização e funcionamento	(35.304)	(33.431)		
Publicidade e propaganda	(4.905)	(6.580)		
Publicações	(149)	(106)		
Doativos e contribuições	(115)	(60)		
Despesas com títulos de capitalização (vide Nota 22.ii)	(7.028)	(11.897)		
Outras despesas	(809)	(712)		
Despesas administrativas - DPVAT	(3.153)	(2.633)		
<b>Total</b>	<b>(109.143)</b>	<b>(108.882)</b>		
<b>e) Despesas com tributos</b>				
	<b>2015</b>	<b>2014</b>		
Impostos federais	(399)	(441)		
Impostos municipais	(392)	(325)		
PIS	(5.694)	(5.612)		
COFINS	(35.042)	(34.536)		
Taxa de fiscalização - SUSEP	(1.095)	(999)		
Outros tributos e contribuições	(465)	(242)		
<b>Total</b>	<b>(43.087)</b>	<b>(42.155)</b>		
<b>f) Resultado financeiro</b>				
<b>Receitas financeiras</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>		
Quotas de fundos de investimentos abertos	26.265	19.775		
Títulos de renda fixa privados	11.676	7.987		
Títulos de renda fixa públicos	58.179	51.894		
Certificados de depósitos bancários	4.972	1.724		
Outras receitas financeiras	664	313		
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(11.065)</b>	<b>(8.187)</b>		
Juros e atualização monetária sobre sinistros	(11.065)	(8.180)		
Outras despesas financeiras	-	(7)		
<b>Total</b>	<b>90.691</b>	<b>73.506</b>		
<b>g) Ganhos e perdas com ativos não correntes</b>				
<b>Resultado de operações não correntes</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>		
Ganhos ou perdas com ativos não correntes (i)	8.177	6.899		
<b>Total</b>	<b>8.177</b>	<b>6.899</b>		
(i) Em 31 de dezembro de 2015 o principal evento que impactou o resultado de ganhos e perdas com ativos				

não correntes foi: R\$ 7.506 refere-se ao ganho por gerenciamento administrativo e operacional da parte relacionada Luizaseg S.A..

**20 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Conciliação entre as alíquotas nominais:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2015	2014	2015 *	2014
Em 31 de dezembro				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após as participações)	184.585	191.756	184.585	191.756
<b>Adições</b>				
Ajustes permanentes	1.511	1.326	1.715	1.310
Ajustes temporários	34.506	60.844	35.220	60.844
<b>Exclusões</b>				
Ajustes permanentes	(217)	(44)	(429)	(44)
Ajustes temporários	(6.354)	(5.164)	(7.069)	(5.164)
<b>Base de cálculo</b>	<b>214.031</b>	<b>248.718</b>	<b>214.022</b>	<b>248.702</b>
Alíquotas (20%)	(32.105)	(37.308)	(36.839)	(37.305)
Dedução PAT (4%)	462	391	-	-
Dedução licença maternidade	111	8	-	-
Adicional 10% IR (acima de R\$ 240)	(21.379)	(24.848)	-	-
<b>Imposto corrente do exercício</b>	<b>(52.911)</b>	<b>(61.757)</b>	<b>(36.839)</b>	<b>(37.305)</b>
<b>Impostos diferidos</b>				
Diferenças temporárias (líquidas)	7.038	14.053	8.951	8.431
<b>Despesa de IR e CS no resultado</b>	<b>(45.873)</b>	<b>(47.704)</b>	<b>(27.888)</b>	<b>(28.874)</b>
* A contribuição social foi constituída à alíquota de 15% entre janeiro e agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015, em cumprimento a Lei nº 13.169/15 e Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 1.591/15.				

**21 PARTES RELACIONADAS**

	31/12/2015	31/12/2014
<b>(a) Transações com partes relacionadas</b>		
<b>Ativo</b>		
Luizaseg Seguros S.A. (iv)	253	208
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (iv)	724	1.331
Cardif Ltda.	157	261
Cardif Capitalização S.A. (ii)	2.209	4.137
Cardif Capitalização S.A. (iv)	50	54
<b>Total</b>	<b>3.393</b>	<b>5.991</b>
<b>Passivo</b>		
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França	844	265
Cardif Argentina	-	470
Cardif Capitalização S.A. (ii)	2.695	4.509
Cardif Ltda.	1.718	940
<b>Total</b>	<b>5.257</b>	<b>6.184</b>
<b>Receita</b>		
Luizaseg Seguros S.A. (i)	7.506	6.258
Cardif Capitalização S.A. (ii)	10.915	18.717
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (iv)	2.103	2.236
<b>Total</b>	<b>20.524</b>	<b>27.211</b>
<b>Despesa</b>		
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França	(1.531)	(1.492)
Cardif Ltda. (iii e v)	(13.920)	(12.750)
Cardif Capitalização S.A. (ii)	(17.613)	(29.518)
<b>Total</b>	<b>(33.064)</b>	<b>(43.760)</b>

i. A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. firmou contrato com a Luizaseg Seguros S.A., no qual a Cardif se compromete com a prestação de serviços relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Luizaseg Seguros S.A.. Os custos das operações são faturados conforme prestação dos serviços acordada entre as entidades. Esta operação está sendo contabilizada na linha de outras receitas não correntes. ii. As transações com a Cardif Capitalização S.A. compreendem, compras de títulos de capitalização da modalidade incentivo, utilizados para fomentar a vendas de seus produtos de seguros. iii. Foi assinado contrato com a Cardif Ltda., no qual a Seguradora se compromete a compartilhar a infraestrutura operacional e administrativa, ressarcimento de custos, de desenvolvimento de software operacional. iv. As transações com partes relacionadas compreendem prestação de serviços, ressarcimentos de custos administrativos e operacionais. v. As transações com partes relacionadas à Cardif Ltda. referem-se à prestação de serviços de telemarketing. **(b) Remuneração das pessoas-chave da Administração:** A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende todos os colaboradores com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2015, sendo composta exclusivamente por benefícios de curto prazo no montante de R\$ 4.072 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 3.431 em 31 de dezembro de 2014). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

**22 PROVISÕES JUDICIAIS**

**Sinistros a liquidar:** Em 31 de dezembro de 2015, a Seguradora respondeu por 1.727 (1.425 em 31 de dezembro de 2014) ações judiciais movidas por segurados em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. A Seguradora registrou uma provisão de R\$ 6.848 (R\$ 4.578 em 31 de dezembro de 2014), classificada na rubrica "provisão de sinistro a liquidar". Para garantia da liquidação das ações, em certas oportunidades é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente. O saldo de provisões judiciais de sinistros a liquidar do Consórcio DPVAT é de R\$ 23.646 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 22.989 em 31 de dezembro de 2014). O montante de sinistros classificados como "possíveis" em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 2.684 (R\$ 3.042 em 31 de dezembro de 2014). Para o Consórcio DPVAT o montante de sinistros classificados como "possíveis" em 31 de dezembro de 2015.

2015 é de R\$ 16.178 (R\$ 14.935 em 31 de dezembro de 2014). A provisão foi baseada em metodologia interna fundamentada no histórico de perdas da Seguradora, e na estrutura de controles internos que possibilita a análise individual dos processos efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, com vistas a cobrir eventuais pagamentos que sejam devidos em função da resolução final dos processos judiciais. A Administração da Seguradora entende que a provisão constituída é suficiente para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais. **Cíveis não relacionados a sinistros:** As ações cíveis referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora. **Trabalhistas:** As reclamações trabalhistas foram propostas por ex-funcionários da Seguradora que pleiteiam o recebimento de indenizações. Periodicamente a assessoria jurídica interna e externa avalia os valores e a probabilidade de perda das causas. Em 31 de dezembro de 2015 a Seguradora registrou uma provisão de R\$ 419 na rubrica "provisões trabalhistas" (R\$ 184 em 31 de dezembro de 2014).

**Evolução das provisões judiciais**

Demonstramos abaixo a tabela de evolução das provisões judiciais registradas pela Seguradora:

	Provisões Cíveis		Provisões Trabalhistas		Provisão de Sinistros a Liquidar	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>1) Saldo do início do exercício</b>	<b>6.713</b>	<b>4.912</b>	<b>184</b>	<b>64</b>	<b>27.567</b>	<b>4.027</b>
2) Total pago no exercício	(601)	(497)	(2)	(17)	(7.271)	(11.186)
3) Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para as ações pagas no exercício	441	(325)	3	-	4.380	2.719
4) Quantidade de ações pagas no exercício	265	213	2	-	1.130	2
<b>5) Novas constituições no exercício (7+8+9+10)</b>	<b>2.922</b>	<b>2.008</b>	<b>91</b>	<b>36</b>	<b>11.420</b>	<b>15.519</b>
6) Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício	829	760	5	6	3.515	2.687
7) Novas constituições referentes a citações do exercício base do questionário trimestral	2.922	1.999	91	36	11.420	15.518
8) Novas constituições referentes a citações do exercício de 2014	-	-	-	-	-	1
9) Novas constituições referentes a citações do exercício de 2013	-	9	-	-	-	-
10) Novas constituições referentes a citações do exercício de 2012 e anteriores	-	-	-	-	-	-
11) Baixa da provisão por êxito	(1.216)	(694)	(5)	41	(3.825)	(5.910)
12) Variação da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	238	181	1	2	1.541	24.148
13) Alteração da provisão por atualização monetária e juros	1.432	803	150	58	1.062	969
<b>14) Saldo final do exercício</b>	<b>9.488</b>	<b>6.713</b>	<b>419</b>	<b>184</b>	<b>30.494</b>	<b>27.567</b>

**Perda das provisões judiciais**

**Em 31 de dezembro de 2015**

Probabilidade de perda	Não relacionadas a sinistro			Relacionadas a sinistro		
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Provável	428	14.039	3.301	1.426	29.059	7.854
Possível	1.051	31.272	6.479	5.895	84.275	18.862
Remota	28	1.778	127	885	14.308	3.778
<b>Total</b>	<b>1.507</b>	<b>47.089</b>	<b>9.907</b>	<b>8.206</b>	<b>127.642</b>	<b>30.494</b>

**Em 31 de dezembro de 2014**

Probabilidade de perda	Não relacionadas a sinistro			Relacionadas a sinistro		
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Provável	162	5.347	1.315	1.039	18.802	5.806
Possível	1.060	30.651	5.455	4.868	71.971	19.977
Remota	43	2.188	127	759	12.734	3.784
<b>Total</b>	<b>1.265</b>	<b>38.186</b>	<b>6.897</b>	<b>6.666</b>	<b>103.507</b>	<b>27.567</b>

**23 OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Seguros** - A Seguradora mantém apólices de seguros multirrisco, responsabilidade civil geral em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. **b) Participação nos lucros** - A Seguradora possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000, devidamente acordado com os funcionários e sindicato da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "obrigações a pagar", no valor de R\$ 3.801 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 3.226 em 31 de dezembro de 2014). **c) Derivativos e outros** - Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a Seguradora não possuía instrumentos financeiros derivativos ou títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". **d) Comitê de Auditoria** - Em cumprimento à Circular SUSEP nº 321/15 essas demonstrações financeiras foram apresentadas ao Comitê de Auditoria em reunião em 23 de fevereiro de 2015. Tendo sido aprovadas sem ressalvas.

DIRETORIA	
<b>Diretor Presidente</b> Adriano Carlos Romano	<b>Diretor Técnico Financeiro</b> Emmanuel Pelege

ATUÁRIO	
Nivandro Lucas da Silva de Oliveira MIBA 2229	

CONTADOR	
Marcelo Fusco CRC 15P201940/O-9	

**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O comitê de auditoria da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. é um órgão estatutário constituído conforme determinações contidas na Resolução do CNSP nº 312 de 16/06/2014, em vigor até 14 de julho de 2015, tendo sido substituída pela Resolução do CNSP nº 321 de 15/07/2015. No cumprimento das suas atribuições constantes no regulamento do comitê e, relativamente a 31 de dezembro de 2015, até a presente data, o Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Legal, de Compliance e de gerenciamento de Controles Internos, com os auditores externos independentes, com os auditores internos do Grupo Cardif, além dos representantes da administração da companhia. No uso das suas atribuições, constatou que não

foram identificadas deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade das auditorias externas independentes e interna do Grupo Cardif, bem como do sistema de controles internos da companhia. Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o comitê entende que os controles internos adotados asseguram a confiabilidade das informações e avalia como adequados os trabalhos realizados pela auditoria interna e externa independente, bem como com os atuários da companhia e não identificou o descumprimento da legislação aplicável, da regulamentação e das normas internas da companhia que pudessem colocar em risco a continuidade do negócio. Também foi revisado pelos membros do Comitê,

previamente à divulgação, as demonstrações financeiras da companhia referentes a 31 de dezembro de 2015, considerando-as adequadas quanto à observância das práticas contábeis adotadas no Brasil e da legislação aplicável e aptas para publicação ou arquivamento junto à SUSEP.  
São Paulo, 23 de fevereiro de 2016.  
Membros:  
**José Carlos Ferreira**  
**Jean Francois Bourdeaux**  
**Stephanie Chevreau**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas  
**Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas